

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Saúde – 10.º Episódio

Drogas

Texto: Hope Azeda

Redacção: Katrin Ogunsade

Tradução: Maria Kremer

Intro:

Alô! Bem vindos ao último episódio da série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada à saúde. No episódio de hoje, vamos analisar o problema das drogas e das consequências trágicas que podem ter para a saúde e para a vida em geral. Dois dos cinco amigos que vivem na pensão Mandela foram hoje detidos pela polícia, depois de terem sido apanhados em flagrante comprando drogas. Mantenha-se sintonizado e saberá mais!

PRIMEIRA CENA

Suleimane e Manuel na pensão, dentro do quarto, de manhã

1.SFX: *Vozes ao longe, de vez em quando o ruído de uma motorizada ou a campainha de uma bicicleta. Rádio.*

1.SFX: *There are distant voices, once in a while there is a motorbike noise or a bicycle bell. Radio.*

2.Manuel: Suleimane, estou a começar a ficar preocupado com o Estêvão e o Juca. Onde é que se poderiam ter metido?

3.Suleimane: Não te preocupes, Manuel. Não são crianças de quem tenhas de tomar conta.

4.Manuel: Nós devíamos fazer qualquer coisa. Se algo aconteceu, somos os primeiros suspeitos a quem vão fazer perguntas.

- 5. Suleimane:** Estás doido? Estêvão e Juca estão a outro nível – não há nada que possamos fazer para que eles mudem. Eles nem sequer ouvem os pais.
- 6.Manuel:** Suleimane! O Estêvão e o Juca são os nossos companheiros de quarto – eles precisam de ajuda. Não percebes que as drogas arruinaram as vidas deles – já nada mais conta. Livros, comida, amigos, família, saúde. Eles estão doentes e precisam de ajuda.
- 7.Suleimane:** Eu tinha pensado perceber que tinhas dito, Manuel, que os amigos não podem fazer nada por esses dois. Anda, não percamos tempo aqui! Tenho imenso que fazer.
- 8.Manuel:** Suleimane?
- 9.Suleimane:** O quê?
- 10.Manuel:** Devíamos fazer qualquer coisa....
- 11.Suleimane:** Como por exemplo?
- 12.Manuel:** Podemos chegar lá e dar um soco naquele grupo de rapazes que pensa que só se pode ser popular se se fuma haxixe e se se bebe até cair no chão.
- 13a.Suleimane:** Só por cima do meu cadáver! Agora, silêncio. Quero ouvir o rádio. A final entre Manchester e Arsenal ...
- 13b.SFX:** *(sfx liga o radio)*
(switches on radio).
- 14.Rádio:** As notícias: Nos subúrbios da cidade foram detidos hoje em flagrante dois mecânicos de uma garagem central vendendo drogas a um grupo de seis estudantes de diferentes escolas. Os rapazes e os dois mecânicos estão detidos na esquadra central da polícia.
- 15.Suleimane:** Ouve-me isto, Manuel.

- 16a.Rádio:** Os nomes dos dois mecânicos não são ainda conhecidos, pois não se faziam acompanhar dos bilhetes de identidade e recusam a identificar-se. Os nomes dos rapazes são: Patricio, Juca, da Escola Secundária do Valverde. Mupenzi, Matata, Estêvão e Francisco da Escola Secundária de S. Mateus. Os pais, tutores e directores das escolas destes jovens devem apresentar-se na esquadra de polícia.
- 16b.SFX:** *(apaga o rádio)*
(turns off radio)
- 17.Manuel:** Suleimane, é precisamente isto o que queria dizer. Agora a polícia é capaz de vir ter connosco e fazer-nos perguntas.
- 18a.Suleimane:** Valha-me Deus! Estes rapazes estão em maus lençóis – o que é que vão fazer agora? Ai, o meu jogo!
- 18b.SFX:** *(liga o rádio)*
(switches on radio)
- 19. Manuel:** Suleimane, vamos pensar no que vamos dizer à polícia!
- 20. SFX:** *(apaga o rádio)*
(turns off radio)
- 21.Suleimane:** A Polícia?

Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria-4087189000

Fim da 1ª cena

2ª CENA

Oficial da Polícia, a mãe do Juca, o director da escola e o Juca na esquadra da polícia, de manhã. Há uma pequena multidão.

22.SFX: *Ouvem-se transmissores e receptores portáteis de vez em quando, há um murmurar constante vindo das pessoas presentes, bastante movimento.*

22.SFX: *Walkie talkies are heard once in a while, there is constant murmuring from the small crowd, it's quite busy*

23.Oficial de polícia: (dirigindo-se á multidão)

Temos de confessar que, para a polícia, foi uma importante vitória. Os vossos filhos vão ficar sob observação durante seis meses, e deverão apresentar-se à Polícia todos os Sábados. Por favor, venham até esta secretária para assinar o termo de libertação.

24.A mãe de Juca: Desculpe, mas há outras alternativas? Nós não vivemos na cidade.

25.Oficial de polícia: Isto já é o mínimo que se pode fazer, minha senhora. Se o seu filho tivesse mais de 18 anos ia a tribunal e teria de responder perante a Justiça. Por favor, venham para aqui depressa assinar, que tenho outras coisas urgentes para fazer..

26.SFX: *(Passos que se aproximam, seguidos de uma assinatura)*

26.SFX: *(Footsteps approaching, followed by signing)*

26.Oficial de polícia: Obrigado, até Sábado.

27. Director da escola: Juca, podes-me olhar directamente nos olhos? Quem sou eu?

28. Juca: É o director da escola.

29. Director: E quem é esta senhora?

- 30. Juca:** É a minha mãe.
- 31. Director:** Dá cá as tuas mãos. (*cheira-as*) Quanto haxixe é que fumaste?
- (Juca começa a chorar)**
- 32. Juca:** Peço desculpas, Senhor director. Por favor, desculpe.
- 33. Director:** É demasiado tarde, Juca, tu já devias ter sido expulso há muito tempo.
- 34. Juca:** Eu nunca mais voltarei a fazê-lo, por favor, não me mande embora.
- 35. Director:** Eu estou mais ferido que tu, Juca, sabes que gostava muito de ti, sempre mantiveste bem alta a chama da nossa escola – tanto com boas notas como jogador de basquete. Mas agora apagaste a chama e manchaste a imagem da nossa escola – é uma grande vergonha!
- 36. Juca:** Mãe – Senhor Director – por favor perdõem-me! Eu nunca mais...
- 37. Director:** É demasiado tarde. Protegi-te bastante. Prometeste que ías mudar, mas nunca mudaste. Nada mais posso fazer senão expulsar-te. Lamento. E desejo-te boa sorte na tua nova escola.
- 38.SFX:** *Empurra a cadeira – os passos afastam-se*
38.SFX: *Pushes chair -- footsteps leaving*
- 39. Mãe de Juca:** Como é que tu queres que eu explique isto ao teu pai? Como é que vai ser o teu futuro, Juca?
- 40. Juca:** Mamã...
- 41. Mãe:** Não me venhas agora com “mamã”. Olha para os teus olhos – estão vermelhos. Estás com o aspecto de quem não dormiu nem comeu nos últimos dez anos.

42. Juca: Mamã, por favor! Baixa a voz! Os meus amigos vão-te ouvir a ralar comigo.

43. Mãe: Pois que ouçam, não me importa! O que é que nós não fizemos por ti de errado, Juca? Vendi todas as minhas cabras para tu poderes estudar, esperando que um dia nos tirar da miséria... **(desata a chorar)** E é assim que me pagas?

Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria-4087189000

Fim da 2ª cena

3ª CENA

**Suleimane, Juca, Manuel e a mãe de Juca na pensão mandela
(11:00 am)**

44. SFX: *Ouvem-se vozes à distância, de vez em quando ouve-se uma motorizada ou a campainha de uma bicicleta.*

44. SFX: *There are distant voices, once in a while you can hear motorbike noises or a bicycle bell.*

45. Suleimane: Oh Juca, és tu! Bem-vindo de regresso à pensão Mandela. Nós temos.....

46. Juca: Olá Suleimane, olá Manuel! Claro que sou eu. Estive em casa.

47. Manuel: Estiveste em casa? Desde quando é que a cela da polícia é a tua casa?

48. Suleimane: Ouve, Juca, não nos mintas. Nós ouvimos tudo no rádio. Esta senhora é a tua mãe? Olá mamã!

49. Mãe: Olá rapazes. Juca, despacha-te, vai fazer as malas. Temos de apanhar o último autocarro.

50. Juca: Estou pronto, mãe.

51. Mãe: Estás pronto? É tudo isto que tens? Onde estão todas as coisas que te demos? É tudo isto que tens para viver? Vendeste as roupas, é isso? Bem, vamos embora, vamos embora para casa. Conversamos sobre isso depois. E terás de falar com o teu pai sobre o teu futuro. Se estás pronto para voltar para a escola outra vez ou se preferes ficar a andar pelas ruas.

52. Juca: Mamã, eu juro, eu quero continuar a estudar. Acredita, eu juro, mãe! Rapazes, cuidem de vós. Voltarei a ver-vos quando os meus pais decidirem meter-me noutra escola. Aqui, um aperto de mão. E escutem: Evitem más companhias – elas só trazem problemas. Eu aprendi a lição. Adeus!

53. Manuel e Suleimane: *(em coro)* Adeus, Juca.

Fim da 3ª cena

Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria-4087189000

(2 locutores/um para os títulos, outro para o resto)

Sabias que?

As drogas têm uma longa tradição em África – as drogas tradicionais. Ervas como sejam a Khat ou a Miraa têm vindo a ser consumidas desde há séculos. Até há bem pouco tempo, e ao contrário do que acontece na Europa, na Ásia ou na América, África não tinha um grande problema com drogas ilegais. Mas as coisas mudaram. A organização das Nações Unidas para as Drogas e o Crime considera que o continente africano é a nova frente de combate contra as drogas.

As drogas ilegais

Uma das drogas ilegais mais consumida é marijuana. Também conhecida por ganja e hashish, a marijuana pode ser comida ou fumada. Os efeitos da marijuana a curto prazo incluem a perda de concentração e de memória e reacções mais lentas. A longo prazo pode causar cancro do pulmão e provocar perturbações psicológicas.

A cocaína também está a ganhar grande popularidade na África Ocidental e do Sul. É derivada das folhas da planta da coca e apresenta-se em geral sob a forma de um pó branco, que pode ser inspirado pelo nariz, fumado ou injectado. A cocaína provoca um sentimento de euforia e de enorme energia, assim como um apurar dos sentidos. Mas cria facilmente dependência. O uso regular de cocaína pode causar perda de apetite e uma perda de peso crónica assim como insónia e depressão a longo prazo.

Uma droga potencialmente mais perigosa que a cocaína é a heroína – uma droga sintética conseguida a partir do ópio. Pode ser fumada ou injectada. A heroína tende a provocar sentimentos de euforia e bem estar mais fortes que a cocaína. Mas até um breve consumo pode criar dependência. Os sintomas de desabituação incluem tremor intenso, perda de apetite e sono.

N-metilanfetamina está a tornar-se cada vez mais popular, sobretudo na África do Sul. Conhecida também por gelo, vidro ou tuk-tuk, esta droga pode ser fornecida sob a forma de pó muito fino ou de grandes cristais. Pode ser inspirada pelo nariz, injectada ou fumada. A droga produz um forte prazer imediato, seguido de um sentimento de euforia durante algumas horas. Mas em breve essas sensações são substituídas por um sentimento de exaustão e depressão. O uso crónico leva à violência e à ansiedade, insónia e paranóia.

Uma dose excessiva de qualquer droga pode provocar a morte.

As drogas legais

Nem todas as drogas são ilegais. Os cigarros e o álcool são legais e populares em toda a África. Mas mesmo sendo legais nem por isso se revestem de menos perigos. O consumo regular de álcool pode causar danos ao fígado e aos rins e provocar a morte prematura. Conduzir em estado de embriaguez pode causar acidentes mortais. Fumar provoca cancro do pulmão.

Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria-4087189000

Outro:

Obrigado por terem acompanhado o último episódio da nossa série do Learning by Ear – Aprender de Ouvido, dedicada à saúde. Este episódio é da autoria de Hope Azeda.

Fiquem bem e até à próxima!